

Vencimento de títulos causa perda de US\$ 1 bi

Acúmulo de papéis de instituições financeiras explica forte fluxo negativo nas operações de câmbio

CLEIDE SÁNCHEZ RODRÍGUEZ e GUSTAVO FREIRE

O acúmulo de vencimentos de títulos neste fim de mês foi um dos responsáveis pela alta expressiva do saldo negativo das operações de câmbio. Por volta das 19 horas de ontem, o fluxo estava no vermelho em US\$ 900 milhões, mas, segundo Maria do Socorro de Carvalho, chefe do Departamento de Operações Internacionais (Depin) do Banco Central, o fluxo cambial negativo pode ter superado a cifra de US\$ 1 bilhão, somando-se o resultado dos mercados de dólar comercial e flutuante.

No comunicado distribuído pelo Depin, Maria do Socorro atribui esse resultado à concentração de amortizações no fim deste mês. Entre

hoje e amanhã estão vencendo mais de US\$ 500 milhões de papéis emitidos por empresas de instituições financeiras.

Além disso, a chefe do Depin explicou que muitos bancos anteciparam compra de dólares no mercado comercial em razão das futuras remessas. Do fluxo total de hoje, cerca de US\$ 300 milhões referem-se à necessidade dos bancos de reforçar a carteira de dólares comprando a moeda americana.

Maria do Socorro fez questão de dizer que as saídas de ontem não têm nenhuma relação com o programa de ajuste fiscal anunciado pelo governo. Tanto é que, segundo ela, a maior parte das compras de dólar ocorreu de manhã, quando as medidas ainda não eram totalmente conhecidas. O detalhamento do programa de ajuste fiscal foi feito no período da tarde.

PARA BC,
PACOTE NÃO
PROVOCOU
SAÍDAS

Pelos dados parciais levantados no mercado financeiro, o saldo líquido (diferença entre a compra e a venda de dólares) era negativo em US\$ 662 milhões no segmento de dólar comercial, onde é negociada a moeda para remessas de lucros, dividendos, royalties, entre outros.

No mercado de dólar flutuante, o fluxo era de US\$ 238 milhões negativo. Nesse segmento predominam as operações feitas por brasileiros não residentes, que movimentam a conta CC5.

O fato de o saldo negativo ser superior no mercado de dólar comercial reforça a idéia de que as saídas não tiveram relação com as medidas anunciadas ontem. Se fosse fuga de investidores, as remessas seriam feitas pelo flutuante.

■ Colaborou Sérgio Lammucci

